

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assignaturas

Um anno 14 000
Seis mezes 7.000
Tres 4 000

Redacção e officinas

Rua Senador Alencar n. 14
Formosa n. 41

Anno I Num. 76

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, Quarta-feira, 10 de agosto de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações

Por columna 10000
" 1/2 " 6000
" 1/4 " 4 000

Anuncios

Pagina 40 000
Meia dita 25000
Quarto de dita 15 000
Por linha nas columnas editoriaes 300
No Manual 100 rs.

Aviso

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 10 de Agosto de 1904

A destruição d'O "Comercio" e do "Combate" da Parahyba

A destruição das officinas d'aquelles valentes órgãos da opposição, á horas mortas da noite por meio do petróleo e do incendio ateado pela propria policia, é o requinte da selvageria official.

Custa crer que em pleno seculo XX, á luz da civilização e do progresso, e sob um regimen que se diz de liberdade, acontecimentos taes venhão chocar as fibras do patriotismo nacional e enoitar a alma brasileira.

Os de que forão victimas, ás 3 horas da madrugada, de 28 do passado, aquelles potentes órgãos da imprensa altiva e independente da Parahyba, por parte da propria policia, sob a immediata direcção de officiaes do corpo policial, os quaes foram apontados, para logo, como mandatarios conhecidos do crime; dão bem a medida do que seja o governo do sr. José Peregrino e a policia do sr. Simeão para deixarem evidentemente comprehender a situação a que está redusida, n'aquella satrapia brasileira, a liberdade de imprensa e os mais sagrados direitos de propriedade e vida do cidadão.

Mais do que no Ceará não bastaram as *comblains* da policia, secundadas, como aqui, pelo ca-

cete dos siccarios, para impôr um regimen de terror e de obediencia cega ás ordens e violencias do poder; fez-se de myster que, á tão crimosos elementos de compressão, se viesse juntar o incendio contra os estabelecimentos d'aquelles jornaes, o empastellamento de seu material de composição; a destruição de tudo, como castigo á hombridade com que aquelles valentes propugnadores do direito e da moral, da lei e da justiça, affro tavam as iras do poder com risco da propria vida, denunciando abusos, profligando crimes, condemnando prevaricações do poder official, provocando finalmente contra elle o desprezo publico.

Como se, no incendio que tudo devóra e destróe, se podesse devorar e destruir também idéas, proscrever a consciencia de deveres, annular crenças que o patriotismo avigóra e fortalece; os inimigos da liberdade, os pescadores e aventureiros politicos da Parahyba, tomados de furôr pela denuncia de seos crimes, pela delação de seos abusos e prevaricações, sobre tudo pelo desprezo e repúdio da consciencia publica, atiraram-se aos abysmos da vingança, sem cogitarem de sua profundeza; e como verdadeiros selvagens investiram raivosos, contra a propriedade material, no falso supposto de que podiam assim, abafar os brados da consciencia parahybana, suffocar a liberdade do pensamento, abafar o gemido das victimas, sem se aperceberem de que «o povo que dorme pode cantar um dia, á face da luz radiante d'este sol que nos queima, a Marselhesa bendita da victoria sobre seos algoses.»

Das cinzas e dos destroços d'aquelles instrumentos de progresso e civilização bem pode succeder que surja o pharól restaurador da moral social, das normas do dever civico, garanti-

doras de todos os direitos individuaes.

Um plano preestabelecido parece prender em um só e mesmo pensamento os *satrapas* brasileiros: governar pelo terrôr, dominar pela violencia, impor-se pela tyrannia, ao influxo das *comblains* da policia, do cacete do siccario, e dos processos clandestinos.

E quando, com taes elementos, em meio de violencias e de attentados taes, á lei, á liberdade, á vida e propriedade do cidadão, se lhes afigura pouco para amodaçarem o patriotismo, alentado pela consciencia dos deveres civicos; ali está o incendio, como a suprema expressão do vandalismo, a dar a ultima demão, a faser victimas e levantar destroços para sobre elles tripudiarem os inimigos da patria.

Se no Ceará a violencia pelo incendio não se fez preciso ainda descer do alto sertão para se faser sentir na capital, é porque aqui, as *comblains* da policia e o cacete do siccario, arrancando vidas, derramando sangue, espalhando o terror, vão dispensando o petroleo em suas victorias, e alcandorando o responsavel unico, directo, por tantos crimes o sr. Accioly, nas culminancias do poder.

Solidarios com «O Comercio» e com o «Combate», da Parahyba, levantamos por nossa parte solemne protesto contra o vandalismo da policia parahybana, contra a connivencia criminosa, senão autoria principal do sr. José Peregrino; protesto que o seculo ha de recolher e a civilização averbar no grande livro da historia politica da Parahyba, quicá do Brasil, para ser conhecido do mundo inteiro.

J. Othon.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde, em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhape n. 4.

ruas da cidade, na piedosa crença de que ella continuava a afastar de Beaumont todos os males.

—Para a precisão do Milagre, murmuron emfim Angelica com os olhos fitos no desenho... é aqui a vinte dias, talvez não haja tempo.

Os Hubertos abanaram a cabeça. Effectivamente um trabalho d'aquelles demandava cuidados infinitos.

Entretanto, Hubertina voltou-se para a filha, —Talvez eu te possa ajudar.

Encarrego-me dos ornatos e tu só tens a faser a figura.

Angelica continuou a examinar a santa, muito perturbada.

Não, não, recusava, defendia-se contra o grato prazer de aceitar.

Seria um peccado ser cumplice; porque seguramente, Feliciano mentia, ella sentia bem que elle não era pobre, que se escondia n'esse disfarce, de operario; e essa simplicidade ficticia, toda essa historia para chegar junto d'ella punham-a em guarda, divertida e muito feliz no fundo, trasgurando-o, vendo n'elle um principe verdadeiro, na absoluta certeza em que vivia da realização inteira do seu sonho.

—Não, repetiu ella a meia voz, não teriamos tempo.

E, sem levantar os olhos, continuou, como se falasse consigo.

—A santa não se pode bordar nem com *passé* nem com guipara, seria indigno... E' preciso bordar-a a ouro matisado.

Themis prisioneira

PROJECTO N. 23

A Assembléa legislativa do Ceará
Decreta!

Art. 1.—O Presidente do Estado fica autorizado a rever a divisão judiciaria, tendo em consideração, quanto possivel, a população existente em cada circumscripção, movimento e importancia do fóro, continuidade de territorio e facilidade de comunicação, suprimindo comarcas e termos judicarios cuja permanencia julgar desnecessaria ao serviço da administração da justiça.

Art. 2.—De accordo com a revisão feita, o Presidente do Estado fará nova classificação das comarcas, podendo remover de umas para outras os respectivos juizes de direito e juizes substitutos, respeitando quanto aos primeiros a equaldade das comarcas que estiverem occupando.

Art. 3.—Si, pela revisão feita, for elevada á entranca da comarca, o juiz de direito que nella estiver em exercicio, poderá igualmente ser removido para outra comarca, cuja entranca não seja inferior a de sua jurisdição.

Art. 4.—Effectuada a revisão das comarcas o Presidente do Estado designará o termo que tem de servir de sede para a residencia dos respectivos juizes.

Art. 5.—Os juizes de direito que deixarem o respectivo exercicio, pela extinção das comarcas, serão considerados avulsos, e terão somente a percepção do ordenado, e a contagem do tempo para os effectos de antiguidade.

Art. 6.—Quando ocorrer vaga nas comarcas do Estado, nonhum nomeação de juiz de direito se fará emquanto houverem avulsos, e para preencher as ditas vagas, fará o Presidente do Estado as designações dos juizes.

§ unico.—Si a vaga for de comarca de segunda ou terceira entranca, a designação recahirá sobre os mais antigos.

Art. 7.—Os lugares de juizes substitutos dos termos que, pela revisão a que se proceder pertencerem á comarcas suprimidas, serão considerados extintos, ficando os mesmos com direito a serem aproveitados para os termos das comarcas que subsistirem, e se acharem vagos ou forem vagando.

Art. 8.—Os juizes substitutos, cujos cargos forem extintos, terão direito a perceber o ordenado até o fim do quadriennio, emquanto não forem aproveitados, e a ser preferidos para os cargos de promotores de justiça.

—Foi justameate n'esse bordado que eu pensei.

Sabia já que a menina o fazia de uma perfeição inexecvel...

Ha ainda um fragmento muito bonito na sacristia...

Huberto apaixonou se.

—Sim, sim, é do seculo quinze, foi bordado por uma das minhas avós...

O ouro matisado!... não havia trabalho mais bello, meu caro senhor.

Mas demandava muito tempo, custava muito caro, exigia verdadeiras artistas.

Ha duzentos annos que esse trabalho se não faz...

E se minha filha recusa, pode renunciar a elle, porque só ella é que é capaz, hoje de o emprender; não conheço outra que tenha a delicadeza preciosa do olho e da mão.

Hubertina, logo que ouviu falar no ouro matisado ficára n'uma grande veneração de respeito... Acrescentou commovida:

—Effectivamente, em vinte dias é impossivel...

Seria precisa uma paciencia de fada. Mas, ao olhar fixamente para a santa, Angelica acabava de fzer uma descoberta, que lhe afogava o coração n'uma grande alegria. Ignéz parecia-se com ella.

Desenhando a estatua antiga, Feliciano pensara certamente nella; e ao pensar que elle a tinha sempre presente, que a revia em tudo,

Art. 9.—Os juizes de direito e juizes substitutos que não acceitarem as comarcas ou termos que lhes forem designados ficarão avulsos, sem direito á vencimentos e antiguidade.

Art. 10.—O juiz substituto aproveitado continuará no exercicio do cargo até completar o quadriennio interrompido pela extinção da comarca, não sendo obrigado a novos emolumentos pelo acto que o designar para o exercicio do respectivo cargo, bastando tão somente fazer as averbações necessarias.

Art. 11.—Quando as conveniencias de ordem publica, ou os interesses da administração da justiça, exigirem a permanencia temporaria dos juizes de direito ou substitutos em qualquer dos termos d' comarca, o Presidente do Estado assim o determinará pelo tempo que julgar conveniente; revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembléa Legislativa do Ceará, 1.º de agosto de 1904.

S. R.

V. Moreira,

Coelho de Arruda,

Padre Feitosa.

Não satisfaz á omnipotencia do sr. Accioly a subserviencia da magistratura, que presa até hoje a seu carro triumphal, recusou sempre ser uma garantia effectiva dos direitos postergados.

E'gide da justiça, constitucionalmente excluida da politica para que se constituísse em um cenaculo sereno e isento de paixões, a magistratura cearense, com honrosissimas excepções, poz-se ao serviço da olygarchia accioly e transformou-se em cego instrumento das mais indignas e torpes violencias de poder contra o povo, fasendo a corretagem da advocacia para os acciolyinhos e attentando contra todas as leis, preparou com as suas proprias mãos o garrote em que ha de ser enforcada pelo usurpador.

Recebendo inspirações dos mandões das aldeias fugiu a toda observancia legal.

Não havia crime que não tivesse amparo se o criminoso confessasse servir á olygarchia. E tempo houve em que os con-

em toda parte, a sua resolução de o afastar enfraquecia.

Levantou emfim a cabeça, viu-o todo tremulo, com os olhos molhados n'uma supplica tão ardente, que ficou vencida.

Mas com essa malicia, essa sciencia natural de todas as raparigas, mesmo quando ignorar tudo, não se quiz dar por convencida.

—E' impossivel, repetiu ella, entregando-lhe o desenho.

Não e faria para ninguem.

Feliciano teve um geato de verdadeiro desespero.

Era elle que ella recusava, bem o comprehendia. Ao despedir-se disse ainda a Huberto:

—Quanto ao preço, tudo o que tivesse pedido... Essas senhoras davam até dois mil francos...

Não eram interesseiros os Hubertos. Mas aquella quantia emocionou os.

O marido olhara para a mulher. Que pena não se poder executar uma encommenda tão vantajosa!

—Dois mil francos, disse Angelica com a voz suave, dois mil francos, senhor...

E ella, que tinha pelo dinehiro um soberano desprezo, tinha um sorriso, um sorriso malicioso que lhe arreagava os cantos da bocca, fingido não ceder ao prazer de o ver, e dar-lhe de si uma opinião falsa.

—Dh! dois mil francos!, accento...

FOLHETIM

25

O SONHO

(De E. Zola)

VI

remiam-lhe as mãos, ao desenrolar o desenho; e teve de falar lentamente, para não trahir a perturbação da voz.

—E' uma mitra para Monsenhor... Algumas senhoras da cidade, que querem dar-lhe este presente, encarregaram-me de desenhar o modelo e de vigiar a execução do trabalho. Eu sou pintor em vidro, mas occupo-me também muito da arte antiga...

Bem vê que apenas reconstitui uma mitra gthica...

Angelica, inclinada sobre a grande folha de papel que ella tinha desenrolado, teve, teve uma pequena exclamação.

Oh! santa Ignéz!

Continúa

tendores, velhos e conhecidos adversarios do sr. Accioly, cheios de rasão, fundando suas querelas nas mais justas disposições de direito não confiavam no resultado do pleito e, entre a perda de seus haveres pela execução judicial e a ignominia de bater bandeira aos oppressores, optavam por esta ultima, vindo faser declarações vergonhosas na imprensa para que assim o juiz tivesse liberdade de dar em seu favor a sentença.

Continuando homens de bem, mantendo suas opiniões politicas, mesmo retrahido de qualquer função partidaria era debalde qualquer esforço junto a juizes e tribunales do Ceará, aonde os jogos são industrias licitas, assim julgados por aresto do Tribunal e as victimas que escapam á sanha dos matadores são processadas por monstruosos crimes com applauso da Justiça que condemnaria até Jesus-Christo, contanto que isto fosse do agrado de Cesar.

Nestas condições parece desnecessaria a lei que está votando a Assembléa Legislativa, tirando aos magistrados garantias ficticias que uma constituição esfarapada estabeleceu e que do dominio do sr. Accioly para cá ninguém pensou em faser uso porque acorados atraz da cadeira presidencial tem estado quasi todos os encarregados da distribuição da Justiça.

A lei é, portanto, um mero luxo do suzerano que, submissa, já tem a seus pés a magistratura.

Sempre que sobe ao posto usurpado, o Sr. Accioly manda que a Assembléa de seus familiares o enfeite com esses adornos ridiculos, julgando illudir aos nescios de que quer governar legalmente.

Esta expressão é aqui uma ficção porque d'outro modo não se comprehende que um governo legal se autorise a remover e demittir magistrados, nomear intendentes, atacar o patrimonio das camaras municipaes, passando para o Estado as rendas dellas, remover e demittir professores quando a tudo isso se oppõe clara e expressamente uma constituição, que tem mais de dez annos de execução e em que alguns ingenuos acreditavam vêr garantia e amparo para os pobres magistrados que amarguram uma existencia infeliz dos Lagartas servindo á tribu com uma fidelidade passiva e assombrosa.

Ainda bem que é o Sr. Accioly que se arma contra sua gente e se não fóra a immoralidade que resalta dessa cynica postergação da Constituição em que incide o projecto que acima publicamos, a defesa não caberia a esta folha cujos amigos são as victimas principaes da subserviencia e cobardia de juizes que prolongam a vida ao serviço de tyrannia, que todo dia lhes injuria, faserdo lembrar a phrase de Seneca, no tratado *De Ira: Injurias accipiendos et gratias agendo.*

Chegam á velhice cortejando os poderosos por que recebem as injurias e ainda por cima lh'as agradecem.

Esta divisa na frente e no verso a do *primo vivere deinde philosophare*—eis a medalha dos que agora recebem a paga do Sr. Accioly pelo auxilio que lhe tem prestado no inglorio afan de

conspurar toda liberdade e direito dos cearenses.

Noutro paiz uma lei accintosa e inconstitucional como a que manipula actualmente a Assembléa contra os magistrados não se cumpriria mas aqui, em pleno dominio turco, hão de vêr como os juizes do Ceará telegrapharão ao usurpador chamando-o salvador da magistratura, poderoso genio e alcandorado estadista.

Juizes e mestres do direito apparecerão defendendo o aborto com a mesma coragem com que nos tribunaes defendem e amparam os crimes e depredações dos agentes do poder, agradecendo a occasião propicia para saudar a magestade... do nó da peia.

W. Cavalcanti.

O Exército Nacional no Amazonas A carta de um official FOME E DOENÇAS

Praças e officiaes a granel
Esmolas do governo do Amazonas

«Sr. João Barreto de Menezes
Cumprimento-vos affectuosamente.

Esta tem por fim appellar para os vossos sentimentos de sergipano, uma vez que nada nos vale appellar para os nossos chefes, agasalhando-nos ao brilho de vosso prestigio para chamar a attenção dos poderes competentes sobre a situação das forças que se acham atiradas aqui na hospitaleira terra do Norte.

Como sabeis, não é a primeira vez que a nação exige sacrificios do exercito, que sempre se mostra obediente ás determinações do governo, quando periga a nossa integridade nacional. Aproveitar-se, portanto, dessa obediencia que não é mais que o resultado do grande amor á ordem para nos aniquilar, é doloroso, é até fazer do exercito um descrente para quem a imagem da Patria já se teria volatilizado, como um fluido, se não fosse a abnegação systematica que o exercito vota a essa infeliz Republica.

Dir-se-ia até entre o governo e os seus immediatos cumpridores de ordens como que um plano de conspiração contra nós outros, pobres bestas de carga, a quem chamam por ahi exercito nacional.

E' sabido, exm. sr., o tristissimo estado em que se achavam os batalhões, quando rebentou na chancellaria brasileira, essa comedia de um phantastico conflicto com o Perú. Pois bem: formaram-se batalhões ás pressas, compostos em sua maioria, de miseraveis retirantes, erysipelatosos muitos, anemicos quasi todos, apresentando-se-nos um espectáculo de compaixão e ironia, mixto de dôr e escarneo pelos destinos da nação.

Devido a esse imaginario conflicto, principiou então a miseria, até pelos officiaes, que deixaram suas familias, tiveram de lhes fazer consignações, alem de dividas que contrahiram por um abono de tres mezes de soldo, ficando assim reduzidos, aqui em Mandós, onde tudo é caro, a grandes necessidades, a ponto mesmo, exm. sr., de só poderem viver, mandando vir dos hotéis uma «boia», como se diz

na gíria militar, para se alimentarem diversos.

Permitti-nos semelhante franqueza, sr. João Barreto, que, se nos entristece, é bastante verdadeiro para não repugnar affirmar-lo. Em qualquer pasto, nesta capital, mesmo naquelles que parecem desenhos dos da rua Sete de Setembro, no Rio de Janeiro, custa 120\$000 uma mesada, e qualquer de nós, officiaes, apenas com esforço poderá pagar 40\$000, salvo aquelle que fôr solteiro, o que é raro. E, ante tudo isso, os nossos homens não querem ver nem ouvir os nossos justos reclamos, porque a sua preocupação é talvez informar ao chefe da Republica que os nossos batalhões marcham lusi-dios, contentes, satisfeitos, de physionomia agradável e fronte erguida, quando ao contrario, marcham bisonhos e envergonhados de uma missão que já não vale o compromisso de sangue que assumiram!

Todos nós, exm. sr., é preciso affirmar-o com a lealdade que nos caracteriza, estamos reduzidos aqui em Mandós, a pensionistas do Estado, cujo governo tem sido de uma solicitude e dedicação admiráveis. O pequeno conforto que temos encontrado devemos-o ao governo estadual que tem dado até para officiaes brasileiros camas de ferro pertencentes á sua policia, cuja organização e boa ordem é unanimemente proclamada.

Mas o governo da nação não quer certamente ouvir essas verdades. Certo estamos, exm. sr., que si houver qualquer estreme-cimento, o nosso exercito, que nunca soube recuar, entrará em acção com grande desvantagem, porque é um exercito que de ha muito está com o moral abatido e o estímulo morto!

Porque razão, sr. João Barreto, o ministerio da guerra, que verbalmente tem dito aos officiaes que vêm do sul, e quando a elle se apresentam, que aqui estamos percebendo vantagens de campanha, porque razão, repetimol-o, nos não manda pagal-as?

Mas o governo não pode fazer semelhante sacrificio, porque é o mesmo que nos manda fazer carga nos vencimentos pelos dias que passamos a bordo, em viagem, quando nos achamos em diligencia de serviço, de sorte que não conheciamos essa alta qualidade financeira do governo da Republica, de se fazer distribuidor de rancho para o exercito por intermedio do Novo Lloyd.

Os nossos soldados, ex. sr., não têm conforto nem cousa alguma, principalmente no hospital, edificio acanhadissimo em relação ao grande numero de doentes, cuja media, por dia, attinge a 7, para cada batalhão, não podendo os medicos, em limitadissimo numero, cumprir as obrigações de sua humanitaria profissão, medicos serviçais e intelligentes, mas, acabrunhados, pela indiferença que lhes vota o governo da União.

Não vos relatamos ainda algumas cousas mais, sr. João Barreto, porque vae longa esta carta cujos bons efeitos confiamos não tardarão bolindo-vos no coração generoso de moço.

Quando receberdes esta, talvez estejais preocupado os vossos labores de jornalismo e do foro onde trabalhaes; mas ani-

ma-nos a convicção de que alem de terdes a frente inclinada para os bellos idéaes, sois adepto e ardoroso apreciador da classe armada, já porque a ella pertencestes, já porque tendes dois irmãos, que certamente têm participado desses vexames, e com a franqueza com que sempre trataes das altas questões que interessam á collectividade, tendes a vosso lado o apoio moral de todas as classes que representam, por isso mesmo, a honra da Republica soffredora.

Mandós, 14-7-904.

(Do *Jornal do Commercio.*)
Bastilha.

Governo do dr. Pedro Borges

105 FACTOS

XXVII

A marcha de *Grossos* foi uma e-parrella procedente de assomos de valentia, que custaram muito dinheiro, em gratificação a cada official, em conducções, aprestos e mil outras despesas.

Não se sabe bem quanto isto custou, e o sr. Accioly desmanchou, porque lh'o exigio o presidente federal, para servir á gente do sr. Pedro Velho, de cujos votos precisava, no entanto que, para obter os do Ceará, bastava abrir a bôcca. O sr. Accioly para acautellar os seus interesses, bem pouco se importaria que Pedro Velho estendesse os limites da sua satrapia até cacimba do povo no Aracaty.

Esta marcha e contra marcha custou aos contribuintes cearenses uns 40:000\$000, e 40.000 mil vergonhas; pois que perdemos, no jogo indecente mais que esse dinheiro, perdemos o nosso territorio!

XXVIII

O sr. Pedro Borges casou sua filha principescamente—piquetes de cavallaria para acompanhar os noivos, clarins pela rua e todas as pompas cerimoniaes e etiquetas das côrtes; sermão leigo, guarda de honra, e cumprimentos com bandeira, em 1. uniforme! Tocou a musica fardada do corpo policial.

XXIX

Montou uma casa de jogo (loteria) para seo filho, empenhando para isto os senadores e deputados do Ceará, para com os Directores das Loterias, no Rio! A casa foi oficialmente inaugurada presente o presidente do Estado, e subiu ao ar muita rôlha! Compareceo toda a côrte, sendo cada convidado obrigado a comprar um bilhete ao rapaz!

Tambem tocou a musica da policia, como tinha tocado, com as suas fardas, num queimamento de Judas á noite, em frente ao Palhabote, onde se bebia a valer e a musica beboo tambem.

XXX

Nesse Palhabote entrou muitas veses o presidente do Estado para se associar a alegrias da sua politica inter pocula!

Lymphatismo Escrophulas;—Para estas molestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto de nogueira.

Insomnias;—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERNOSO—tomado a noite ao deitar-se.

Rheumatismo;—Conbate-se vantajosamente com o XAROPE ANTI-RHEUMATICO e A. Gonsaga e o Dominador.

ECHOS E NOTICIAS

NOTICIAS PELO TELEGRAPHO

DOS JORNAES DO NORTE

O «Jornal do Commercio» de Belem publica:
MAJOR CHÁCHA PEREIRA

Rio, 1. Transmittem da Bahia para cá a noticia de ter fallecido ao chegar ao porto de São Salvador, o major fiscal do 37.º batalhão de infantaria Antonio Carlos Chacha Pereira, que seguiu de Mandós para aqui bastante enfermo.

O major Chacha Pereira nasceu em 1861 e assentou praça em 12 de dezembro de 1878. A 17 de Junho de 1885 foi nomeado alferes alumno; em 17 de Junho de 1887 foi confirmado nesse posto; em 17 de março de 1890 a tenente; em 24 de setembro de 1892 a capitão; e a major em 15 de novembro de 1897, por actos de bravura. — N. da R.

Do «Jornal do Commercio» de Manaus: Belem; 31. A «Folha do Norte» estampou uma Gazetilha intitulada «Situação de Condenados», acerca da estadia ahi das forças de terra e mar.

O órgão belemnense afirma ser deploravel a situação da Marinha e do Exercito ahi estacionados, referindo que estão sendo dizimados pelo impudismo e pelo beri-beri.

O TENENTE-CORONEL BENEVENUTO MAGALHÃES

Rio, 31. Sollicitará, ao que consta sua exoneração do cargo de assistente militar do ministro do interior e da justiça o tenente-coronel Benevenuto Magalhães, que vacou exercendo importante commissão no extremo norte.

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO

Rio, 31. O barão do Rio Branco, ministro do exterior, está estudando a reforma do corpo diplomatico, que se deve realizar nestes poucos dias.

Algumas transferencias se darão; bem como a nomeação de novos ministros. Entre os nomeados, fala-se que está um deputado nordesta.

FALLECIMENTO

Rio, 31. Acaba de fallecer aqui o conego Aureliano Correa Santos, vigario da parochia do Sacramento.

Seu enterro foi bastante concorrido, pois este sacerdote era geralmente estimado.

UM CONSTA CONFIRMADO

Rio, 31. O tenente coronel Benevenuto Magalhães, acaba de pedir demissão do cargo de assistente militar do ministro da justiça e interior, devendo partir brevemente para a capital do Amazonas, onde vaca, a convite do tenente coronel dr. Constantino Nery, governador d'aquelle Estado, exercendo importante commissão.

HABEAS-CORPUS.

Rio, 31. O dr. Hermes da Fonseca impetrou uma ordem de «habeas-corpus» em favor do dr. Saturnino Mattos e sua esposa, que estão presos na Casa de Detenção, como autor e cúmplice, respectivamente, do furto do caixote com a quantia de 505 contos, da estação central da Estrada de Ferro Central do Brazil. Foi negada, visto ter sido expedido mandado de prisão preventiva pelo juiz federal.

NOMEAÇÃO

Rio, 31. Foi nomeado para substituir o tenente-coronel Benevenuto Magalhães, no cargo de assistente militar do dr. J. J. Seabra, ministro do interior e da justiça, o tenente-coronel Carlos Alberto da Cunha, da Brigada policial d'aqui.

COMMANDO

Rio, 31. Consta aqui que o tenente-coronel Benevenuto Magalhães será nomeado commandante do Regimento Militar do Estado do Amazonas.

POLYCLINICA GERAL

Rio, 31. Amanhã será collocada a pedra fundamental do novo edificio da Polyclinica geral a levantar-se na Avenida Central.

O PEDIDO BORMANN

Rio, 31.—A commissão de justiça da Camara deu parecer favoravel ao pedido do general da brigada José Bernardino Bormann, commandante do 5.º districto militar, para processar o deputado Alfredo Varella, do Rio Grande do Sul, por causa do artigo «Canalha gradada» publicado no «Commercio do Brazil», de que aquelle congressista a redactor chefe e que aquelle militar julga calunioso á sua pessoa.

O deputado Estevam Lobo, deu voto escripto em separado, negando a licença. E' opinio geral que a Camara concederá a licença. O parecer entra amanhã em discussão na Camara.

Ronda

Continua o sr. Accioly a destacar soldados disfarçados para guarnecerem a rua Senador Alen-car aonde temos as officinas de nossa folha.

Naturalmente em conselho da tribu foi resolvido attentar con-

Justiça do Ceara'

Justiça réles, cavillosa e suja,
De phariseus, Pilatos e Caiphazes,
Cuja sanha á d'aquelles sobrepuja,
E' de cendemnar Christos mais capazes.

Justiça ignobil, Messalina, em cuja
Veste se enrólam satyros vorazes,
Justiça que se espója e que escabuja
Aos pés de Heródes e seus vis sequazes.

Justiça!... Assim vos baptizaram nesta
Terra infeliz, que a Dôr fez insensível,
E a quem nem mais uma esperança resta!

Deus, lá do Alto, Deus indefectível,
Guarda p'ra vós com vossa Lei funesta,
—Eterna Maldição, Remorso horrível!

Fortaleza, Agosto, 1904.

ZARGUNCHO.

Ceará-Baden Baden

Até no jogo o monopólio da família. Estamos como em Monaco, o jogo é do príncipe.

O presidente do Estado, dizem, mandou acabar com os bichos, roléas e jaburús, que havia na cidade, com licença expressa do sr. Pedro Borges pagando, porém, os proprietários um imposto e hypothecando o voto.

Muita gente faminta e sem caracter que fazia a profissão vil da jogatina e tinha dado o voto, viu-se roubada n'um momento e não faltou quem applaudisse o acto presidencial.

A cousa, porém, era tão séria, esta vez, como nas demais.

Torgino Mendes que é contra-parente ficou com a casa de jogo, que se chama Centro, de sociedade com outros; Julio Pinto que é da gemma e mais outras figuras graduadas ficaram com o *Pallabote*.

Relatorio

Do nosso illustre conterraneo coronel Antonio Moreira de Souza, digno administrador dos Correios do Paraná, recebemos o relatório do serviço a seu cargo e dirigido ao exmo. sr. director geral dos Correios.

E' um minucioso e completo trabalho que muito recommenda o zelo, competencia e criterio do illustre administrador dos Correios no Paraná.

Pela Secretaria de Agricultura, Viacão, Industria e Obras Publicas do Estado da Bahia a cargo do operoso, competente e illustrado dr. Miguel Calmon recebemos os numeros III e IV do "Boletim" em um só volume contendo excellentes artigos e preciosas informações agrícolas e industriaes.

Acham-se gravemente enfermos os artistas nossos dedicados amigos Joaquim Martins da Silva Villella e Manoel José Vieira.

Coronel Arruda Camara

Hontem, ao anoitecer, quando de seu estabelecimento seguia pela rua Senador Alencar para casa de sua residencia, foi inopinadamente assaltado por uma syncope c' nosso bom e devotado amigo tenente-coronel José Lino d'Arruda Camara, vindo a melhorar depois de algumas horas.

A' sua casa, além dos visinhos affluu crecido numero de amigos e de hontem para hoje não têm cessado as visitas que buscam ter noticias de sua saude, que felizmente dá toda esperanca de um prompto e breve restabelecimento, pelo que faz votos todo pessoal do "Jornal" que tem no coronel Arruda um dos melhores amigos.

Centro Artístico Cearense

A comissão executiva convida aos srs. chefes de secção e membros do conselho de diligencias para a reunião de assembléa geral, domingo, 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, no lugar do costume, para tratar de interesses urgentes do mesmo Centro. Pedese o comparecimento de todos.

José Bezerra.
Theodomiro de Castro,
Theophilo Cordeiro.

Asylo de Alienados

No orçamento da Santa Casa de Misericórdia, o sr. Waldemiro Moreira, que como provedor, mais se interessa pela economia na distribuição da caridade official que o ordenado para o medico do Asylo de Alienados passasse a ser de 4:800\$000, deixando de ser de 2:400\$000 como percebia o sr. dr. José Lino, que teve despesa, quando o seu successor o sr. Brandão é que precisa de despesa e banhos visto ser primo legitimo do governo, e congressista, com parentes na casa do 1.º, 2.º e 3.º gráo canonico e afinidade do 2.º com diversos.

Chegou a esta cidade, vindo do Crato, onde é honrado commerciante, o nosso correligionario e amigo major Antonio Ferreira Lopes, chefe da acreditada firma Antonio Fernandes Lopes & C.

Cumprimentamol-o.

Da União, onde é conceituado commerciante, esteve entre nós o nosso amigo e correligionario José Marques da Rocha, a quem tivemos o prazer de abraçar.

Mortos

D. Anna Carneiro da Cunha

Consoante noticia dos jornaes do Amazonas, sabemos haver fallecido ali a jovem e virtuosa esposa de nosso talentoso patricio e amigo, adrogado Quintino Cunha, a exma. sra. d. Anna Carneiro da Cunha, natural deste Estado, deixando na orphandade duas tenras e gentis creancinhas que mal podem avaliar a enormidade da perda que soffreram.

A Quintino Cunha, na sua triste e desoladora situação que acarretou a perda da escolhida de seu coração e companheira na vida, como a toda família da inditosa senhora enviamos a sincera expressão de nosso pesar.

Eis como o "Jornal do Commercio", de Manáos, noticiou a 29 de julho o triste acontecimento:

"Uma victima dos deploraveis successos de Coary foi a esposa do nosso confrade Quintino Cunha, d. Anna Carneiro da Cunha.

O estado da deslitosa senhora agravou-se de tal modo com os factos ali occorridos, de maneira que ella veiu a fallecer no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde.

Ha pouco, d. Anna Cunha, deixara a sua terra natal, o Ceará, e acompanhara para este Estado o seu esposo, que hoje, no seu desconsolo, revê a consorte extincta nos dois rebentos dessa união, os pequeninos Osmar e Maria.

Os nossos pesames ao inconsolavel Quintino Cunha.



O dr. Frota, que é frota sem bandeira, perdeu somma avultada no leilão, que promoveu dos enfeites comprados, para o Lyceu, na recepção do nuncio Tonti.

Zé lhe declarou que papai estava disposto a fazer economias.

Castiga, José, Castiga
Visto não ser teu parente;
Deve comer certa gente,
O resto o freio mastiga.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados

DO NORTE

"Hubert" a 20
"Recife" a 10
"Brazil" a 15.

DO SUL

"Beberibe" a 12
"Pernambuco" a 15
"Salinas" a 20.

PASSAGEIROS

No "S. Salvador" para o norte: Paulo Couto, Miguel F. de Mendonça, d. Rachel G. Mendonça, João F. Cardoso, Roberto Pascoir, S. Attass, Belmiro Vasconcellos, 31 de 3.ª classe e 275 em transito.

Sahiu hoje de nosso porto ás 2 horas da tarde o vapor "Continente", com destino a Amaração, Acarahú, Camocim, Tutoya e Maranhão.

O vapor nacional "Recife" sahiu hoje á tarde para Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio G. do Sul.

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 9 de Agosto Rs. 79:318\$594

Cambio do dia 10 de Agosto.

Pará, 42 d
Ceará, 42 7/8
Cheques em ouro 11 5/8.

Cotação de generos

Algodão	750	kilo
Borracha choro	4\$800	"
" assaré	3\$600	"
" tijelinhas	4\$500	"
Couros salgados	1\$000	"
" espichados	1\$300	"
Courinhos cabra	2\$500	cada um
" carneiro	1\$400	" "

Cêra de Carnahuba---não tem apparecido no mercado.

Mercado

Foram abatidas 25 rezes bovinas, vendidas de 1\$000 a 500 rs. o kilo, 4 suinos, vendidos a 1\$200 o kilo, 4 lanigeros, vendidos a 1\$200 o kilo. Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.

SECÇAÇ DE TODOS

Igreja do S. Coração de Jesus

Convida-se para ás 5 1/2 horas da tarde do dia 12 do corrente, a todos os irmãos terceiros, professos, noviços, e os aspirantes que já foram votados, afim de tratar-se de um assumpto importantissimo. Roga-se pois, encarecidamente o comparecimento de todos os irmãos acima mencionados.

Será presidida por Sua Exc. Monsenhor Bruno, vigario geral, de ordem do Director do Irmão Ministro e Discretos.

Prevenção necessaria

Ha mais de 6 annos constitui o sr. Joaquim Ferreira de Lima meu bastante procurador para administrar as terras e outros bens de minha propriedade no sitio Carcará, Freguezia do Cascavel.

Não correspondendo o dito sr a minha expectativa, o destitui ha 2 annos do logar de procurador, ficando, porem, em seu poder o instrumento da procuração que foi lavrada aqui no cartorio do Tabellião João Paulo.

Constando-me que o dito ex-procurador pretende fazer transacções com os bens que alli possuo, previno que será nullo qualquer negocio por elle effectuado e fazendo o meu protesto, farei em tempo opportuno valer os meus direitos perante os tribunaes competentes.

Aracaty, 12 de Julho de 1904.
Delfino Ferreira Gondim.

Circular que os srs. Candido Monteiro & Filho acreditados commerciantes da cidade do Icó, dirigem aos seus numerosos freguezes:

Illm. Snr.

Communicamos a V. S. que nesta data tomamos a gerencia da Casa Commercial que girava nesta Cidade sobre a firma Walfrido Monteiro & Irmão.

Constituímos nova sociedade sobre a firma de Candido Monteiro Filho & continuamos com o mesmo ramo de negocios, compra, e venda de mercadorias estrangeiras e nacionaes, commiçoes e consignações. Ficando a mesma encarregada de liquidar os negocios da extincta firma.

Com as habilitações e os recursos que despõe a nova firma que de ora em diante se torna solidaria pelos negocios que fizerem, agradecendo a confiança que lhes dispensarem, põe a disposição todos os seus serviços. Rogamos tomarem nota de nossas assignaturas.

Com toda estima e consideração.

De V. S.ª

Amg.ºs Cr.ºs e Ob.ºs

Candido Monteiro—assignará
Candido Monteiro & Filho
Walfrido Carneiro—assignará
Candido Monteiro & Filho

ANNUNCIOS

Massa de milho

NOVO

Fabricado diariamente

Vende a Fabrica SANTA IZABEL

Joaquim Sa'

PRAÇA DO FERREIRA

3—5

Cobre velho,

latão e bronze, compra a preço alto,—a—

FUNDAÇÃO CEARENSE

Mossrs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior.—Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

Manteiga Levelletier

E' incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposições com medalhas de Ouro

VENDE-SE

em todos os armazens e nas melhores mercearias

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de môrins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças. ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA B'RIA

— DE —

Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000
Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000

Reservas 295.970\$670

Sinistros pagos desde o seo inicio, independente de questoes juridicas mais de

6.000.000\$000

Dividendos pagos

2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio

927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

11-12

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABECA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *coccias*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FORTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario Um volume estampado 1\$500 Vendem—A&C

(2-3) Rua Formosa n. 52

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano
RUA DA BOA VISTA

Neuralgias, e Enxquecas;—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANOPYRINA de A. Gonsaga.

Molestias do Estomago;—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

O Purificador do Sangue;—Sem igual é TINTA DE SA PAULH compsta de A. Gonsaga.

Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR Francisco Marcondes Pereira 1 volume brochado . . . 1\$500

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictos e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Rubim & Comp.

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de

Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamã

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

4-5

Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo



Loja Bayma

que acaba de receber o mais chic sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras.

Sortimento completo de casimiras inglezas em côrtes para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n 41

PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 33